

culturais. A atividade fará uso de diferentes recursos educativos como painéis, materiais arqueológicos e ferramentas de campo.

Prof.º Dr. Marcos Rogério Ribeiro de Carvalho (Doutor e Mestre em Arqueologia MAE/USP, Licenciado em História FE/USP e Bacharel em História FFLCH/USP): Atua como Arqueólogo, Historiador e Educador em Programas de Arqueologia Preventiva, Educação Patrimonial e de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Cultural Material e Imaterial junto ao IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em diferentes localidades e estados. Lecionou em Faculdades e escolas particulares em São Paulo, produzindo artigos, livros, exposições e materiais educativos.

02 de junho: 19h30 – Centro Cultural
Memórias revisitadas

Alunos da 1ª turma do curso de Estudos Sociais e da primeira turma do curso de História da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.

Promoção:

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista

Maiores informações: (11) 40357800 ou pelo e-mail
re.medusa@gmail.com (Coordenadora Renata Cardoso Belleboni Rodrigues)



14ª Semana Interna de História

História:

Teoria, Ensino e Memória

29 de maio a 2 de junho de 2017
Centro Cultural – Fesb
19h30 às 22h30

29 de maio: 19h30 – Centro Cultural

Licenciado em História: ensinar é o limite?

A oferta da disciplina de História, no ensino fundamental e médio, por muitas vezes, sofreu alterações. Com as mudanças ocorridas há pouco na nova Lei de Diretrizes e Bases, esta disciplina foi retirada das grades. Neste contexto, é possível que alguns docentes de História não tenham onde atuar. Mas, ao professor cabe apenas a sala de aula? Quais possibilidades de atuação do licenciado? Ensinar é o limite?

Profa. Dra. Juliana Ricarte Ferraro – (UFT): Graduação em História pela Unesp – Franca (1998), mestrado em História pela Unicamp (2002), Especialização em Restauro e Conservação de Documentação Gráfica pela Faculdade Senai de São Paulo (2003) e Doutorado em Educação pela USP. Professora Adjunto I da Universidade Federal do Tocantins, no curso de História. Atuando principalmente nos seguintes temas: História Cultural, Leitura, Livro e Manuais Escolares, Educação e Ensino de História, Patrimônio Histórico, Conservação e Restauro de Documentação Gráfica e Arquivos.

30 de maio: 19h30 – Centro Cultural

Atividade Especial: apenas aos docentes e discentes do curso de História

31 de maio: 19h30 – Centro Cultural

A prática de ensino através do uso de documentos de arquivo em sala de aula: As possibilidades na problematização da História

Esta apresentação visa compartilhar as experiências vivenciadas durante a oficina pedagógica: “O(s) uso(s) de documentos de arquivo em sala de aula” oferecida pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo no ano de 2015. Na ocasião foram realizados debates sobre as possibilidades de trabalho com as fontes documentais no campo da Educação, atividades práticas realizada na vasta documentação

existente sobre a História do Estado de São Paulo e discussões metodológicas sobre o uso de documentos para o ensino de História e de outras disciplinas. Sendo assim, a proposta é apresentar o trabalho realizado para a conclusão do curso, a fim de compartilhar com os presentes, as vastas possibilidades propostas pelos arquivos, problematizando na prática, o ensino da História e de outras disciplinas.

Profª Lilian Florencio de Godoy: (Mestranda em Educação - USF): Turismóloga, historiadora e professora, formou-se em Turismo na Universidade São Francisco no ano de 2004, e Licenciatura em História pela Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista em 2015. Atualmente é aluna regular do Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* em Educação pela Universidade São Francisco com apoio financeiro da CAPES. Desenvolve projetos na área de Educação Patrimonial Regional, colabora com pesquisas junto do “*Grupo Rastros*” (CDAPH – USF), ao Grupo de Teatro “*Bagaceiros*”, *LabTransver*, além de professora no *Cursinho Popular Comunidade Sorriso*.

01 de junho: 19h30 – Centro Cultural

Arqueologia e Patrimônio Cultural

Apresentar a prática da Arqueologia no Brasil, em especial no campo do licenciamento ambiental de empreendimentos, contextualizando a sua inserção na legislação que trata da proteção do Patrimônio Cultural brasileiro. A atividade visa promover uma reflexão sobre a inserção da Arqueologia, do patrimônio cultural arqueológico e da educação patrimonial, no âmbito das preocupações dos futuros profissionais, a partir da abordagem de temas como: cultura, patrimônio, identidade e diversidade cultural; preservação e valorização do patrimônio cultural; memória, cidadania e sustentabilidade. Procurará também difundir a inclusão do conceito de patrimônio cultural nos processos educativos e